

Português

TEXTO 1

*Muito além da sonolência*

*A falta de sono já é fator de risco isolado para diversas doenças. Ela pode ser tão decisiva para o aparecimento do diabetes quanto a má alimentação e o sedentarismo.*

*Até trinta anos atrás, os poucos conhecimentos sobre os malefícios das noites maldormidas para a saúde permitiam aos médicos uma certeza: "A privação de sono causa... sonolência". A história é lembrada pelos especialistas em tom de galhofa. Sabe-se agora que, sem o repouso noturno adequado, o corpo e a mente perdem muito mais do que a chance de repor as energias gastas durante o dia. Por problemas de saúde, necessidade de trabalho ou farras, a privação de sono leva o organismo a um descompasso cujas consequências vão muito além da (óbvia) sonolência. "As pesquisas mais recentes nos permitem classificar a falta de sono como fator de risco isolado para uma série de doenças", diz o biólogo Rogerio Santos da Silva, pesquisador do Instituto do Sono, da Universidade Federal de São Paulo. As noites em claro estão associadas a alguns dos mais comuns e perigosos distúrbios da modernidade, como a hipertensão, o infarto, o derrame e a depressão. No caso das doenças metabólicas, como a obesidade e o diabetes, dormir mal é tão perigoso quanto não se alimentar de forma equilibrada e não praticar exercícios físicos.*

(<http://veja.abril.com.br/020909/muito-alem-sonolencia-p-114.shtml>)

01. No texto:

- Há um comentário pertinente acerca da saúde nos tempos atuais conhecido já há trinta anos, mas divulgado só agora.
- Os especialistas em insônia riem dos conhecimentos de seus antepassados, pois nunca chegaram a encontrar as causas verdadeiras para a falta de sonolência.
- Os pesquisadores de hoje chegaram a encontrar relação entre a falta de sono e várias doenças metabólicas, algo em que não se pensava há trinta anos.
- Dormir bem além de repor as energias perdidas é fator determinante para a cura de uma série de doenças.
- O descompasso no organismo que a privação do sono causa, pode ser curada com o fim das farras e do trabalho excessivo.

02. Poderíamos substituir o vocábulo 'descompasso' por qual termo, sem que haja mudança de sentido na frase?

- Desordem
- Diferença
- Perigo
- Medo
- Arritmia

03. O som representado pela letra 's' na palavra 'obesidade', é o mesmo que em:

- Enxame e auxílio
- Doenças e isolado
- Exercícios e pesquisas
- Sonolência e perigoso
- Consequências e pesquisadores.

TEXTO 2

"Por fora" de Xanás (Stanislaw Ponte Preta)

*Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância, má-vontade esta confirmada diversas vezes em poucos minutos, graças a uma historinha vivida ao lado do escritor Álvaro Moreira, num dia em que fomos almoçar juntos, na cidade.*

*Já não me lembro qual o motivo do almoço. Lembro-me, isto sim, que íamos caminhando, quando Alvinho disse, em voz alta:*

— Leônio Xanás.

— O quê? — perguntei, e Alvinho explicou que Leônio Xanás era o nome do pintor que estava pintando seu apartamento. Até me mostrou um cartãozinho, escrito "Leônio Xanás — Pinturas em Geral — Peça Orçamento".

— Hoje acordei com o nome dele na cabeça. A toda hora digo Leônio Xanás — contava o escritor. — Ainda agorinha, ao entrar no lotação, disse alto "Leônio Xanás" e levei um susto, quando o motorista respondeu: "Passa perto". Ele pensou que eu estava perguntando por determinada rua e foi logo dizendo que passa perto, sem, ao menos, saber que rua era.

Foi aí que nos nasceu a vontade de experimentar a sinceridade do próximo e nos nasceu a certeza de que ninguém gosta de confessar-se ignorante mesmo em relação às coisas mais corriqueiras. Entramos numa farmácia para comprar Alka-Seltzer (pretendíamos tomar vinho no almoço) e Alvinho experimentou de novo, perguntando ao farmacêutico:

— Tem Leônio Xanás?

— Estamos em falta — foi a resposta.

Lembro-me que, na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo:

— Queremos uma garrafa de Leônio Xanás tinto.

O garçom fez uma mesura: — O senhor vai me perdoar, doutor. Mas eu não aconselho esse vinho.

Devia ser uma questão de safra, daí aconselhar outro: — O Ferreirinha não serve?

Servia.

É irmãos, mal de muitos consolo é, mas ignorante que existe às pampas, ninguém quer ser.

04. Em 'Peça Orçamento', o vocábulo 'peça' pertence à mesma classe gramatical em:

- Não precisa fazer muita conta pra entender que o coletinho jeans é A terceira peça desse verão.
- A peça é como uma dessas caixinhas chinesas: uma caixinha dentro de uma caixinha, dentro de outra caixinha.
- ...sem tirar os olhos do outro encaixou a peça na ponta da Glock.
- As famosas também repetem peças de roupa e sapatos como a gente - e montam produções super diferentes
- Não faça aquilo que o governo quer, nem que ele peça de joelhos.

05. 'eu não aconselho esse vinho', passada para a voz passiva fica:

- a) Esse vinho não é aconselhado por mim.
- b) Esse vinho não foi aconselhado por mim.
- c) Esse vinho não era aconselhado por mim.
- d) Esse vinho não será aconselhado por mim.
- e) Esse vinho não aconselho-o.

06. Preserva-se a correção da colocação pronominal em:

- a) Eu me lembrar na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, do que Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo...
- b) Perdoe-me doutor, mas eu não aconselho esse vinho.
- c) Já não lembro-me qual o motivo do almoço.
- d) Se confessar ignorante é evitado por muitos.
- e) Lhe sabendo desconhecida a rua, disse-lhe que passava por perto.

07. Em "Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância", há:

- a) Uma preposição introduzindo um objeto indireto.
- b) Um complemento nominal de um verbo.
- c) Uma oração funcionando como sujeito de outra.
- d) Um termo com a função de objeto direto.
- e) Um verbo substantivado.

### TEXTO 3



08. O humor da tira:

- a) Consiste na fisionomia dada aos personagens.
- b) Consiste na metáfora 'fazer tricô'.
- c) É apresentado sob a forma de desenho.
- d) Figura-se no erro de interpretação da personagem.
- e) Aparece pela compreensão inusitada do texto por uma criança.

09. No período: "Olha, ela está fazendo tricô! E aí o marido entra, mas ela nem vê.":

- a) Em: 'E aí o marido entra, mas ela nem vê', duas orações estabelecem uma relação de adversidade entre si.
- b) Em todo o período as orações se relacionam a partir dos conectivos que as introduzem.
- c) 'Olha' é a oração da qual as demais dependem.
- d) 'mas ela nem vê' estabelece uma relação de causa/conseqüência com sua oração principal.
- e) O período deve ser acrescido de mais uma oração já que há um verbo elíptico.

10. Sobre o uso da vírgula na tira:

- a) Separa um adjunto adverbial no início da oração.
- b) Isola um vocativo.
- c) Determina um aposto.
- d) Separa oração intercalada.
- e) Isola oração coordenada.

### Informática

11. Considere o aplicativo Microsoft Excel 2003, em português, com suas configurações padrões. Para atribuir à célula A20 o valor resultante do somatório dos valores contidos nas células A17, A18 e A19, um usuário deve especificar a seguinte fórmula na célula A20:

- a) =\$A\$17+\$A\$18+\$A\$19
- b) =SOMA(A17:A18)
- c) =SOMA(A17+A19)
- d) =A17+A18
- e) =A17+A19

12. No Microsoft Excel em português, sejam os seguintes valores contidos nas células A1=4, A2=8, B1=6, B2=9, B3=0 e as demais células vazias. Que valor resultaria na célula A4 se contivesse a fórmula =MÉDIA(A1:B3)?

- a) 2
- b) 5,4
- c) 4
- d) 6.75
- e) 4,5

13. Qual seqüência de ações está correta no Sistema Operacional Windows XP, na configuração padrão, para excluir, em definitivo e de uma única vez, um conjunto alternado de arquivos contidos em um determinado diretório/pasta?

- a) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- b) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- c) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- d) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- e) Para selecionar os arquivos: Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-los permanentemente: Tecla Delete.

14. A tecla de função F5 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

15. A tecla de função F11 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

16. Considere a seguinte expressão =SOMA(C2:C4;C8:C10), inserida na célula D12 de uma planilha do Microsoft Excel.

A ação que essa expressão tem é a de somar o conteúdo das seguintes células dessa planilha:

- a) C2 a C10.
- b) C2, C4 a C8 e C10.
- c) C2 a C4 e C8 a C10.
- d) C2 a C10, exceto as células C3 e C9.
- e) C2 a C10, exceto as células C4 e C8.

17. A planilha foi criada usando o Microsoft Excel, a partir da sua configuração padrão.

A	B	C
2	1	8
4	3	1
6	5	4
8	7	3

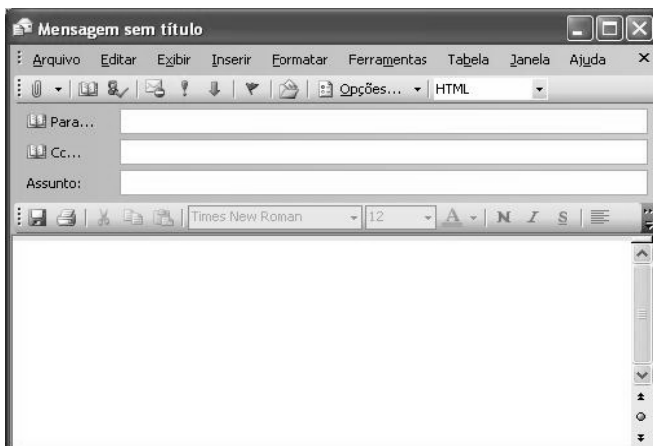
Dada a fórmula:

=SE(MÉDIA(A1:A3)>4;MÁXIMO(B2:C3);CONT.SE(A1:C1;"<3"))

Assinale a alternativa que contém o resultado da fórmula dada, quando ela for digitada na célula D6:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 6

18. O cliente de e-mail Microsoft Outlook 2003 na sua versão em português, na sua configuração padrão, quando cria uma nova mensagem, abre a janela mostrada a seguir sem a caixa de destinatário Cco.



Cco é a abreviatura de com cópia oculta. Se, em uma mensagem, o nome de um destinatário for adicionado nesta caixa, uma cópia da mensagem será enviada a esse destinatário e o endereço eletrônico do destinatário não ficará visível para os outros destinatários da mensagem. Se a caixa Cco não estiver visível quando uma nova mensagem for criada, conforme a figura anterior é possível adicionar essa caixa.

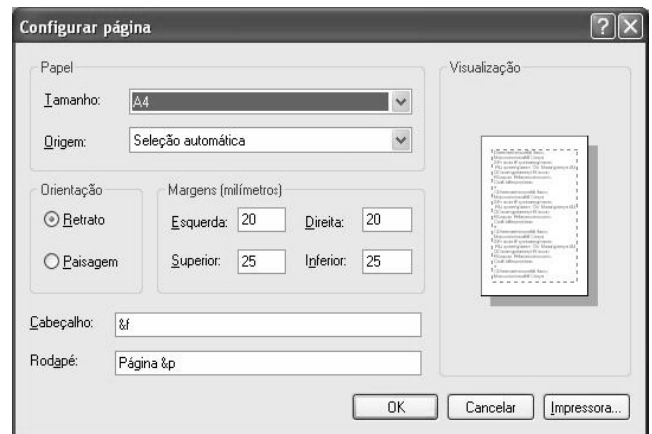
O procedimento para adicionar a caixa Cco é:

- a) No menu Arquivo, clicar em Campo Cco.
- b) No menu Inserir, clicar em Campo Cco.
- c) Clicar na seta à direita do botão Opção e, em seguida em Cco.
- d) Clicar na seta à direita do botão Opções e, em seguida Oculto.
- e) No menu Ferramentas, clicar em Adicionar Cco.

19. No Microsoft Excel, na sua configuração padrão, filtrar é uma maneira rápida e fácil de localizar e trabalhar com um subconjunto de dados em um intervalo. Um intervalo filtrado exibe somente as linhas que atendem aos critérios especializados para uma coluna. O Microsoft Excel fornece duas opções para filtrar intervalos. Assinale a alternativa que contém essas duas opções para filtragem:

- a) AutoFiltro e Filtro Avançado.
- b) AutoFiltro e Filtro Orientado.
- c) Filtro por intervalo e Filtro Genérico.
- d) Filtro genérico e Filtro Limitado.
- e) Filtro Simples e Filtro Complexo.

20. No aplicativo Bloco de Notas do Windows XP, na sua configuração padrão, a janela Configurar Página ativada por meio do menu Arquivo, conforme mostrada na figura, permite imprimir informações na parte superior de cada página (cabeçalho), usando as combinações de letras e caracteres.



A combinação &f, que aparece na caixa de Cabeçalho da figura, permite imprimir:

- a) O nome do arquivo que está aberto ou a frase "Sem título" caso o arquivo não tiver um nome.
- b) Uma frase livre digitada no espaço reservado para cabeçalho.
- c) Uma frase padrão de 20 caracteres.
- d) O nome do último arquivo salvo no Bloco de Notas.
- e) O Título do documento que está digitado na primeira linha do documento.

### Conhecimentos Específicos

21. O patrimônio é o conjunto de Bens, Direitos e Obrigações vinculados às entidades econômico-administrativas. Em contabilidade o patrimônio se apresenta sob as formas:

- I. Ativo
- II. Passivo-ativo
- III. Passivo exigível
- IV. Patrimônio líquido
- V. Patrimônio bruto

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III.
- b) I, III, IV.
- c) I, II, III, V.
- d) II, III, V.
- e) Todas estão corretas.

22. A Partida Dobrada é o método de registro que se encontra mais difundido e adotado pela maioria das empresas e entidades em todo o mundo. O método compreende não apenas o princípio de que para todo débito há um crédito de igual valor, mas também reúne certas regras. São exemplos destas regras, EXCETO:

- a) A conta devedora é sempre inscrita em primeiro lugar.
- b) A conta credora é sempre inscrita em segundo lugar.
- c) A conta devedora sempre ocupa as colunas da direita.
- d) A conta credora deve estar precedida da preposição a.
- e) O Livro Razão é o que agrupa as contas com lançamentos de débito e crédito.

23. Conta é um instrumento de registro que reúne fatos contábeis de mesma natureza, abrigando valores de realização passada, presente ou futura, e recebendo um título que a identifica. Em sua forma, a Conta é composta de, EXCETO:

- a) Título
- b) Débito
- c) Crédito
- d) Histórico
- e) Saldo

24. Os livros contábeis, destinados aos registros contábeis das operações de uma empresa são classificados em dois grupos: Obrigatórios e Facultativos, sobre tais é INCORRETO afirmar:

- a) Livro Diário é um livro obrigatório, exigido para todas as empresas pelo Código Comercial Brasileiro e pela Legislação Tributária.
- b) No Livro Diário registram-se os fatos contábeis através das Partidas Dobradas, onde os lançamentos contábeis obedecem uma ordem cronológica de dia, mês e ano.
- c) Livro Razão, atualmente, é um livro obrigatório, que foi durante muito tempo considerado como livro facultativo.

- d) O registro no livro Razão é realizado em contas individualizadas, tendo-se, assim, um controle individual por conta.
- e) O Contas Correntes é um livro sistemático, pois nele são registradas apenas as operações de determinada natureza, embora o sejam em ordem cronológica, sendo também um livro obrigatório.

25. É a apresentação padronizada dos saldos de todas as contas patrimoniais, ou seja, as que representam elementos que compõem o Patrimônio de uma empresa, num determinado momento.

Trata-se de uma posição estática geralmente levantada em fins de períodos, que pode ser: mês, trimestre, semestre ou exercício social:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Balanço do Exercício.
- c) Balancete de Verificação.
- d) Apuração do Resultado do Exercício.
- e) Demonstrações Contábeis.

26. Entre outros, as Notas Explicativas devem fazer menção aos seguintes pontos, EXCETO:

- a) Aumento de valor de elementos do Ativo, resultante de novas avaliações.
- b) Principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais.
- c) Investimentos em outras sociedades, quando relevantes.
- d) Quantidade, espécies e classes das ações do Capital Social da empresa.
- e) Ajustes de exercícios posteriores.

27. Sobre duplicatas descontadas é INCORRETO afirmar:

- a) As duplicatas a receber, registradas no passivo de uma empresa, fruto de suas vendas a prazo, podem ser negociadas com Bancos.
- b) Vários motivos levam a empresa a descontar seus títulos, sendo um deles a necessidade de reposição dos estoques.
- c) A operação de desconto é uma das formas que a empresa tem de gerar recursos, ou seja, a necessidade de Capital de Giro para tal fim.
- d) As Duplicatas Descontadas são uma forma disfarçada de empréstimo, havendo, portanto, a cobrança de juros por parte dos Bancos.
- e) Caso o devedor da duplicata não honre o compromisso até a data do vencimento, e a duplicata tenha sido descontada, a empresa deverá restituir ao Banco a quantia correspondente ao valor do desconto.

28. Recursos operacionais são os recursos financeiros gerados pelas operações realizadas no período. A principal origem de recursos operacionais de uma empresa é o Lucro Líquido, porém, temos que eliminar determinados elementos que o compõe pelo fato de não afetarem o Capital Circulante Líquido, isto porque o registro desses elementos não implica em movimentação financeira, porém, afetam o resultado do período. São eles, EXCETO:

- a) Quotas de Depreciação, Amortização e Exaustão.
- b) Resultado de Equivalência Patrimonial.
- c) Despesas e Receitas de Variações Monetárias Ativas e Passivas.
- d) Lucro ou Prejuízo na venda de Ativo Permanente.
- e) Alienação de bens do Permanente.



29. Referente a contabilidade orçamental ou previsional é INCORRETO afirmar:

- a) Consiste na organização e qualificação das previsões efetuadas pelos centros de responsabilidade, isto é, pelos diferentes diretores de serviço da empresa, a partir de determinados objetivos.
- b) O conjunto destas previsões, depois de agrupados e coordenados ao nível da empresa, permite a elaboração dos diversos orçamentos (vendas, aprovisionamentos, tesouraria, etc.) E o do orçamento geral.
- c) A exploração da contabilidade analítica permite analisar os resultados e especificar as origens do resultado global que a contabilidade geral indica.
- d) As comparações entre os valores indicados na contabilidade orçamental e os da contabilidade analítica permitem analisar os desvios entre as previsões e as realizações.
- e) Uma das funções do serviço de controle orçamental, entre muitas outras, consiste em analisar, com e para os responsáveis, os desvios, utilizando as informações contidas apenas nos mesmos sistemas contabilísticos.

30. Nas Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos da Cia Spesh, em 31-12-X3 e 31-12-X4, foram colhidos os seguintes elementos:

Elementos	31-12-X3	31-12-X4
Capital Circulante Líquido Positivo	4.876,00	10.874,00
Passivo Circulante	3.144,00	3.087,00

Em decorrência, é correto afirmar que o aumento do ativo circulante da empresa, de 31-12-X3 para 31-12-X4, foi de (em R\$):

- a) 7.787,00
- b) 6.055,00
- c) 5.998,00
- d) 5.941,00
- e) 57,00

31. Demonstrações Financeiras são demonstrativos expositivos dos fatos ocorridos num determinado período. Representam a exposição gráfica dos fatos. São elas, EXCETO:

- a) Balanço patrimonial.
- b) Balanço do resultado do exercício resolvido.
- c) Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados.
- d) Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- e) Demonstração das origens e aplicações de recursos.

32. É um título mobiliário, que representa empréstimo de longo prazo contraído por sociedade anônima, por meio de lançamento público ou particular, junto a investidores interessados. Além da participação nos lucros, rende ao adquirente juros, fixos ou variáveis, prêmio de reembolso e atualização monetária (por ser um título cujo prazo de vencimento é superior a um ano), sendo garantido pelo ativo da companhia e assegurando preferência quando do resgate:

- a) Factoring
- b) Duplicadas descontadas
- c) Debênture
- d) Endosso
- e) Holding

33. Reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição. Este conceito refere-se ao princípio da (o):

- a) Competência dos exercícios
- b) Custo histórico como base de valor
- c) Continuidade
- d) Entidade
- e) Oportunidade

34. Em março de 2006, a Escouver Ltda. pagou a vista \$80 mil referente ao seguro da sua fábrica pelos próximos dois anos. A contabilidade da empresa registrou esse fato como despesa do mês de Março. Isto viola qual princípio contábil:

- a) Competência dos exercícios
- b) Custo histórico como base de valor
- c) Continuidade
- d) Atualização monetária
- e) Prudência

35. Relacione as colunas:

- I. Bem
- II. Direito
- III. Obrigação
- IV. Patrimônio Líquido
- V. Nenhuma das anteriores.

- ( ) Adiantamento de clientes
- ( ) Construções em andamento
- ( ) Reservas de lucros
- ( ) Despesa paga antecipadamente
- ( ) FGTS de funcionários a recolher

A sequência correta é:

- a) I, II, IV, V, III;
- b) II, I, III, IV, V;
- c) III, I, IV, II, III;
- d) IV, I, II, III, IV;
- e) V, III, II, VI, VI.

36. Do Princípio do Registro pelo valor original resulta, EXCETO:

- a) A avaliação dos componentes patrimoniais deve ser feita com base nos valores de entrada, considerando-se como tais os resultantes do consenso com os agentes externos ou da imposição destes.
- b) Uma vez integrado no patrimônio, o bem, direito ou obrigação não poderão ter alterados seus valores intrínsecos, admitindo-se, tão-somente, sua decomposição em elementos e/ou sua

agregação, parcial ou integral, a outros elementos patrimoniais.

- c) O valor original será mantido enquanto o componente permanecer como parte do patrimônio, inclusive quando da saída deste.
- d) Os Princípios da atualização monetária e do registro pelo valor original não são compatíveis entre si e complementares, dado que o primeiro apenas atualiza e mantém atualizado o valor de entrada.
- e) O uso da moeda do País na tradução do valor dos componentes patrimoniais constitui imperativo de homogeneização quantitativa dos mesmos.

**37.** Sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam o núcleo central da própria Contabilidade, na sua condição de ciência social a ela inerente.
- b) Os princípios constituem sempre as vigas-mestras de uma ciência, revestindo-se dos atributos de universalidade e veracidade, conservando validade em qualquer circunstância.
- c) No caso da Contabilidade, presente seu objeto, seus Princípios Fundamentais de Contabilidade valem para todos os patrimônios, independentemente das Entidades a que pertencem, as finalidades para as quais são usados, a forma jurídica da qual estão revestidos, sua localização, expressividade e quaisquer outros qualificativos, desde que gozem da condição de autonomia em relação aos demais patrimônios existentes.
- d) Nos princípios científicos poderá haver hierarquização formal, dado que eles são os elementos predominantes na constituição de um corpo orgânico, proposições que se colocam no início de uma dedução, e são deduzidos de outras dentro do sistema.
- e) O atributo da universalidade permite concluir que os princípios não exigiram adjectivação, pois sempre, por definição, se referem à Ciência da Contabilidade no seu todo. Dessa forma, o qualificativo “fundamentais” visa, tão-somente, a enfatizar sua magna condição.

**38.** Referente aos usuários da contabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Os usuários tanto podem ser internos como externos e, mais ainda, com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas pela Entidade devem ser amplas e fidedignas e, pelo menos, suficientes para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro.
- b) Os usuários externos incluem os administradores de todos os níveis, que usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da Entidade, notadamente aquelas relativas ao seu ciclo operacional.
- c) Em países com um ativo mercado de capitais, assume importância ímpar a existência de informações corretas, oportunas, suficientes e inteligíveis sobre o patrimônio das Entidades e suas mutações, com vista à adequada avaliação de riscos e oportunidades por parte dos

investidores, sempre interessados na segurança dos seus investimentos e em retornos compensadores em relação às demais aplicações. A qualidade dessas informações deve ser assegurada pelo sistema de normas alicerçado nos Princípios Fundamentais, o que torna a Contabilidade um verdadeiro catalisador do mercado de ações.

- d) O tema é vital e, por conseqüência, deve-se manter vigilância sobre o grau em que os objetivos gerais da Contabilidade aplicada a uma atividade particularizada estão sendo alcançados.
- e) O entendimento das informações pelos próprios usuários pode levá-los à conclusão da necessidade de valer-se dos trabalhos de profissionais da Contabilidade.

**39.** Na relação de custos abaixo estão incluídos todos os gastos gerais de fabricação do primeiro trimestre de 2006 ocorridos na empresa Sivastiner Ltda:

- o Seguro contra incêndio incorrido R\$ 3.400,00
- o Imposto predial R\$ 3.600,00
- o Iluminação do prédio R\$ 3.100,00
- o Depreciação do edifício R\$ 3.200,00
- o Mão de Obra Direta R\$ 3.800,00
- o Mão de Obra indireta R\$ 3.100,00
- o Encargos sociais do período R\$ 0,00

Com base nas informações acima, pode-se dizer que o valor dos gastos gerais de fabricação na conta Produtos em Processo foi de (em R\$):

- a) 10.100,00
- b) 13.300,00
- c) 13.700,00
- d) 16.400,00
- e) 16.800,00

**40.** Sobre a classificação dos tributos, é considerado um tributo indireto:

- a) Imposto de Renda por declaração.
- b) Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU).
- c) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- d) Imposto de Renda das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.
- e) Imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI).

**FIM DO CADERNO**